



MUSIXE

Teclado

Módulo 1

Prof. Nándo DMorais

Sumário

Apresentação	2
Breve História do teclado	3
Conhecendo os tipos de teclado.	5
Estrutura de notas no teclado.	7
Estrutura das mãos	8
Postura	9
Leitura em gráfico.	10
Leitura de mão esquerda em gráfico.	12
Merrily we roll along.	14
Mucama bonita	15
May song	16
When the Saints go marching in.	17
Marcha soldado.	18
Tocam os sinos (Jingle Bells)	19
Ode à alegria (9° Sinfonia)	20
Frere jaques	21
Asa branca.	22
Minha primeira Valsa.	23
O nadador	24
Vieni sul mar (Oh! Minas Gerais)	25

Apresentação

Sejam bem-vindos ao curso de teclado. Aqui vamos abordar os principais pontos para que você se torne um músico completo nas teclas.

Nossa intenção é dar base para atender o máximo de estilos musicais.

Tenha bastante atenção em cada aula para tirar o máximo de proveito do curso.

Bons estudos!



Breve história do teclado

A história das teclas

Entre os mais antigos instrumentos de teclas, os irmãos mais velhos dos Teclados Musicais, estão o órgão, o clavicórdio e o cravo. Desses, o órgão é, sem dúvida o mais antigo, aparecendo no século III a.C, chamado de hydraulis. Desde que foi inventado até o século XIV, o órgão permaneceu como o único instrumento de teclas. Porém, algumas vezes, o órgão não possuía teclas, mas botões e alavancas que eram operados com a mão. Quase todos os teclados até o século XV tinham sete notas naturais (sem sustenidos ou bemóis) em cada oitava.

O clavicórdio e o cravo apareceram no século XIV, sendo o clavicórdio provavelmente o mais antigo. Durante o seu desenvolvimento, uma tecla Si bemol foi acrescentada para remediar o trítono entre o fá e o si, e outros semitons foram acrescentados. O clavicórdio e o cravo foram muito utilizados até que a adoção generalizada do piano a partir do século XVIII, com isso sua popularidade decresceu.

Enfim chegamos no irmão do meio, o Piano revolucionou os instrumentos de teclas, porque o pianista poderia variar o volume (ou dinâmica) variando o vigor com que cada tecla é pressionada. O nome completo do piano é "gravicèmbalo con piano e forte" significando "cravo com suave e forte", mas pode ser encurtado para "piano-forte", que significa suave-forte em italiano.

Os instrumentos de teclas sofreram desenvolvimento no século XX. Mas foi no início deste século, mais precisamente em 1928 que foi inventado talvez o primeiro Teclado Musical Eletrônico, o Ondas Martenot, ou ondium Martenot, considerado como o primeiro Instrumento de teclas eletrônico que pôde ser chamado de Teclado.

O Ondium Martenot produzia um som ondulante com válvulas termiônicas de frequência oscilatória. O Ondas Martenot foi usado por vários compositores, em especial Olivier Messiaen, que o usou para a sua obra "Fête des Belles Eaux", escrita para a Feira Mundial Internacional de 1937 em Paris.

Logo na sequência veio os Órgãos Eletrônicos, desenvolvidos no final do século XIX. Eles usavam um oscilador e divisores de frequência junto com uma rede de filtros para produzir formas de ondas.

Desde então, muito esforço foi sendo usado na busca de um instrumento que soasse como o piano, mas sem o seu peso e tamanho. O piano elétrico e o piano eletrônico foram os esforços iniciais que não foram bem sucedidos na época.



Porém, nos anos 60 houve um significativo desenvolvimento dos teclados sintetizadores, que, aliás, continua até hoje, provavelmente os primeiros Teclados Musicais que reproduziram satisfatoriamente o timbre de um Piano e sons de outros instrumentos. Um dos primeiros sintetizadores mais notáveis foi o gigante Moog que utilizava um circuito analógico. Com o tempo, os sintetizadores digitais se tornaram comuns.

Teclados com gravador de fita foram inventados nos anos 1940 e ganharam popularidade em fins dos anos 1960 e nos anos 1970. O exemplo mais conhecido é do Mellotron. Estes instrumentos se tornaram obsoletos com a invenção dos samplers capazes de repetir qualquer timbre em qualquer altura.

Hoje, os teclados musicais atuais têm facilidades como telas de cristal líquido LCD, vozes, estilos altamente realísticos, gravações MIDI, além de tantos outros recursos.

Conhecendo os tipos de teclado

O que é um teclado?

O teclado é um instrumento musical no qual sejam executadas notas para melodia e harmonia. É basicamente composto pelo painel contendo diferentes funções, um conjunto de teclas brancas e pretas (que veremos seguir como identificamos as notas), e alguns modelos possuem alto-falantes para nosso retorno de som (logo mais veremos a diferença dos modelos sem alto-falantes).

O teclado varia entre 61, 76 e 88 teclas, sendo o mais comum o de 61 teclas, sendo 36 brancas e 25 pretas.

O teclado, o piano e o órgão são da família das teclas, mas possuem algumas diferenças entre si: o piano é um instrumento de cordas percutidas, o órgão possui vários tipos entre eles o de tubos e o teclado é um instrumento eletrônico. Ambos possuem a mesma estrutura de notas, mas diferentes técnicas para execução, mesmo com o teclado sendo capaz de imitar o piano e o órgão.

Hoje em dia, existe uma grande variedade de modelos de teclado disponíveis no mercado, com diferentes marcas e modelos. Entre eles existem 5 diferentes tipos de categoria: Os arranjadores, os sintetizadores, os workstations e os controladores. É muito importante que você entenda bem a diferença entre eles antes de adquirir o seu. Veremos então agora com detalhe cada categoria.

Arranjadores

O teclado arranjador tem como sua principal característica a opção de ritmos, como pop, jazz, samba, rock, balada, dance, valsa, entre outros. Os ritmos nos dão a possibilidade de tocar a batida e a harmonia. Nesse modelo usamos acordes com a mão esquerda associados ao ritmo, assim conseguindo de certa forma "imitar" uma banda. Além dos ritmos ele vem com a opção de vários sons (timbres) disponíveis para o uso da mão direita. Ele possui a imitação de piano, órgão, guitarra, baixo, sax, trombone, trompete, entre outros sons específicos sintéticos. Um ponto exclusivo dos teclados arranjadores são a disponibilidade de um par de alto-falantes para ouvirmos o que estamos tocando.

Sintetizadores

O teclado sintetizador possui diversas imitações assim como o arranjador, porém o que os diferem é que o nível de imitação dos sons sintéticos é superior, e tendem a ter uso profissional. Geralmente possuem quantidade maior de opções de timbres e não possuem ritmos e alto-falantes. Uma das grandes características do sintetizador é as funções de alteração de sons (sintetizar sons), podendo chegar a um timbre específico desejado.



Workstation

O teclado workstation também tem maior uso profissional. Digamos que é o modelo mais completo. Possui grande variedade de sons e imitações. Faz grande parte do trabalho de um sintetizador e acompanha várias opções de efeitos, sequenciadores, entre outros. Esses modelos também não acompanham alto-falantes.

Controlador

O teclado controlador é um modelo que não possui timbres, ritmos, efeitos e nem alto-falantes. Para seu uso é necessário que esteja conectado via MIDI em outro dispositivo, seja ele um módulo ou o mais comum em hoje em dia, um software. Assim como o próprio nome dele já diz, ele é usado para controlar os sons e efeitos disponíveis nos dispositivos. Os dispositivos muito são usados em estúdio são chamados VST, Virtual Studio Technology (Tecnologia de estúdio virtual).

Piano Digital

Embora seja chamado de piano, considera-se um teclado pois é eletrônico assim como as outras categorias mencionadas anteriormente. Ele geralmente possui quantidade bem menor de timbres com o foco em timbres de muita qualidade para imitação de um piano acústico. Alguns acompanham alto-falantes, mas a maioria não possui.

Dica

É muito importante que tenha o mínimo de discernimento entre essas categorias para que possa comprar o instrumento que mais atenda o seu perfil. Algumas perguntas que pode fazer a si mesmo para a melhor escolha são:

Qual a minha maior finalidade com a música? Profissional? Hobby?

Qual tipo de música pretendo dedicar?

Vou precisar carregá-lo com frequência?

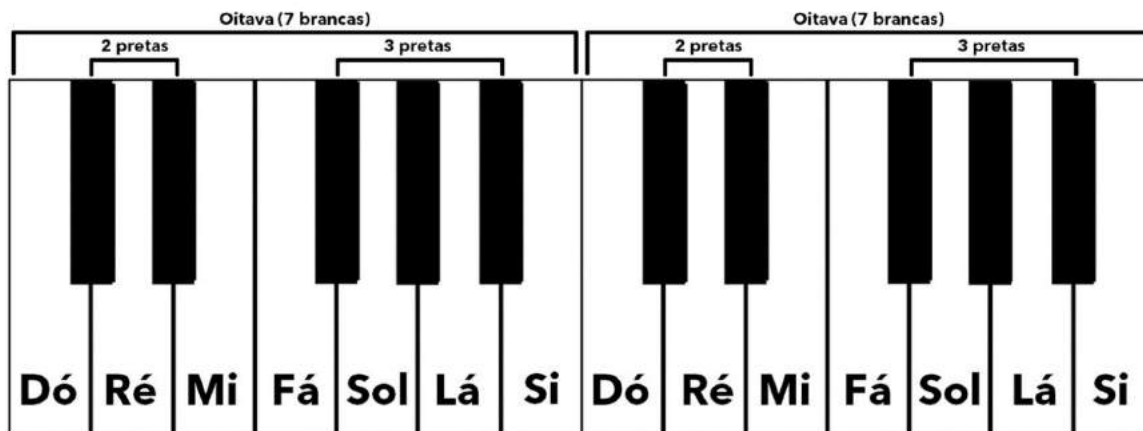
Essas perguntas podem ajudá-lo a se orientar. Dentro da categoria que mais faz o seu perfil você poderá escolher a marca e modelo que cabe no seu bolso. Se ainda tiver dúvidas, sugiro que veja amostras de modelos pela internet ou peça indicação de algum profissional.

Estrutura de notas no teclado

Como sei qual nota é qual?

O teclado mais tradicional possui 61 teclas (26 brancas e 25 pretas), caso seu teclado tenha mais notas a média é de 5 notas pretas para cada 7 teclas brancas. Dentro desse grupo 5 e 7 conseguimos ter uma visão do que chamamos de oitava. Chamamos de oitava quando concluímos as 7 notas (dó, ré, mi, fá, sol, lá, si) e a oitava nota inicia o dó novamente e segue a sequência. Para facilitar um pouco mais a visualização o grupo de 5 notas pretas são divididos entre semi-grupos de 2 e 3. A primeira tecla branca anterior a primeira tecla preta do grupo de 2 é a nota dó, a partir dela saberemos o nome das demais.

Veja abaixo um exemplo em apenas 2 oitavas:

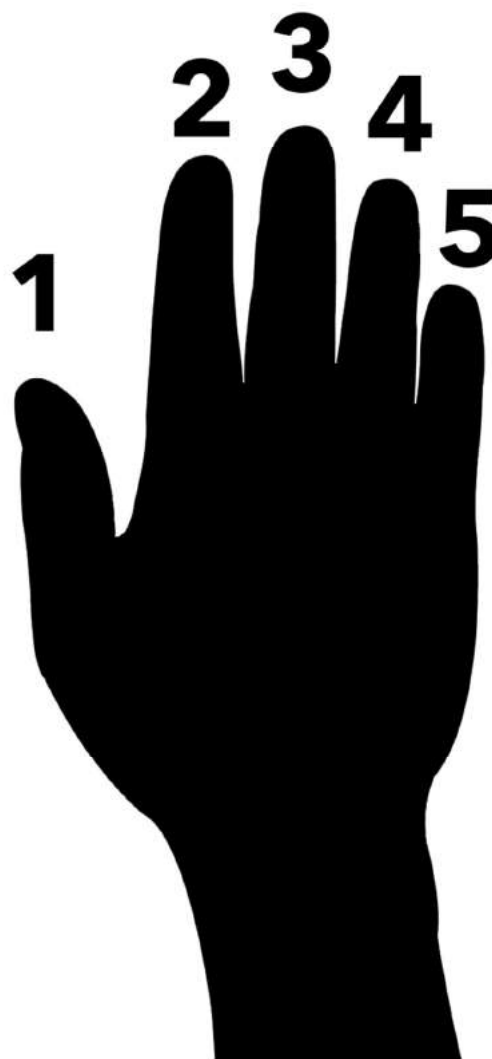


Estrutura das mãos

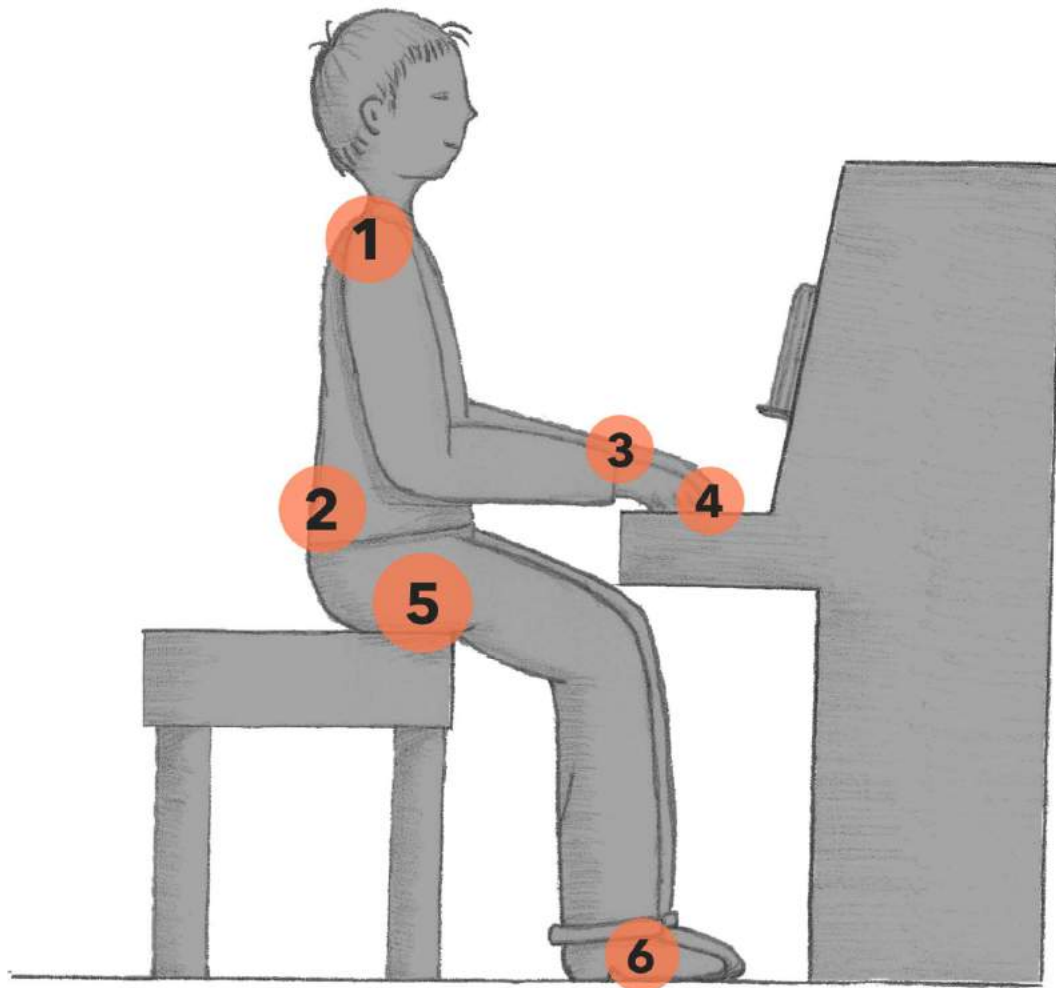
M.E
Mão esquerda



M.D
Mão direita



Postura



Pontos Importantes

- 1 - Ombros solto, bem relaxado.
- 2 - Coluna reta.
- 3 - Punho reto.
- 4 - Dedos Curvos.
- 5 - Sentar mais a ponta do banco para não soltar a coluna.
- 6 - Pés encostados no chão.

Leitura em gráfico

Melodia

Para entendermos a leitura de gráfico é necessário entender o que é melodia. Melodia é a sucessão de sons que se formam o sentido musical, como por exemplo, a parte cantada na música popular.

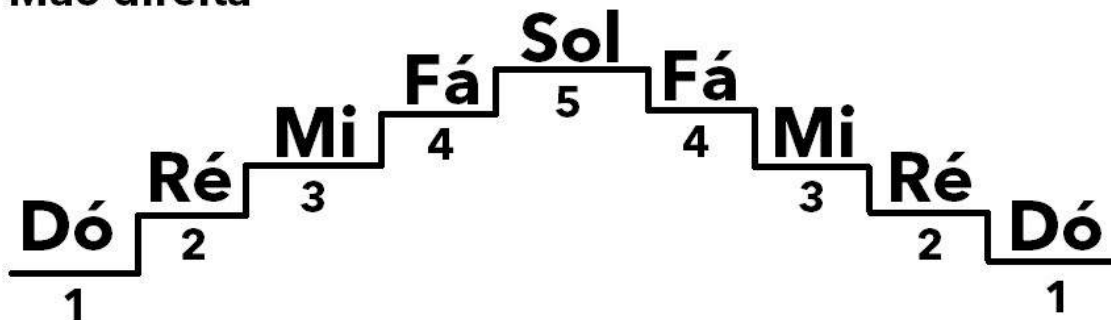
Como faço a leitura em gráficos?

A leitura em gráfico consiste apenas em ler o nome das notas da melodia e usar uma "escadinha" para referência se a próxima nota será mais aguda ou mais grave. Degrau mais alto nota mais aguda e degrau abaixo notas mais graves. Os números abaixo servem para nos guiar qual dedo tocaremos em cada nota.

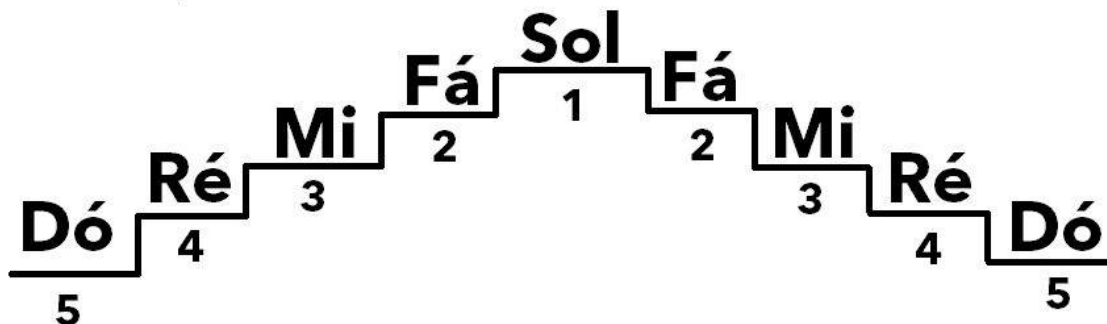
Exercício 1

Pratique as notas escrita no gráfico de forma separada e depois junte-as.

Mão direita

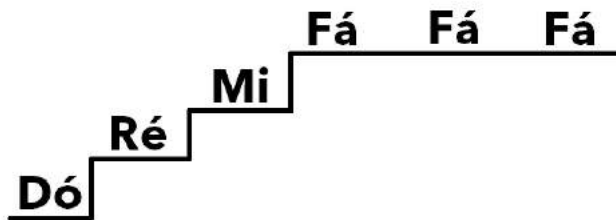
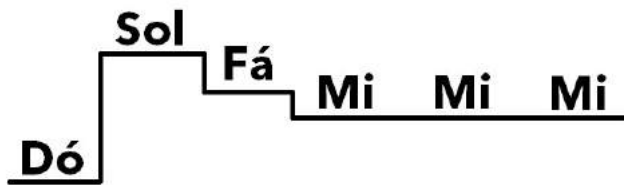
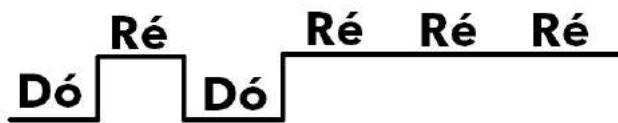
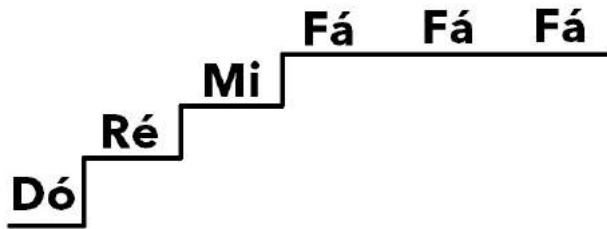


Mão esquerda



Exercício 2

Pratique a melodia abaixo usando apenas mão direita.



Leitura de mão esquerda em gráfico

Importante

Para entender compreender com clareza a leitura em gráfico para mão esquerda é necessário saber um pouco sobre 4 pontos importantes: harmonia, acorde, tríade e cifra.

Harmonia

É a execução de vários sons ao mesmo tempo, organizados em acordes cujos sistemas de encadeamento formam o acompanhamento da música.

Acorde

Acorde é um conjunto harmônico de três ou mais notas musicais que se ouve simultaneamente.

Tríades

Também chamado de acorde básico, é um conjunto harmônico formado por três notas musicais distintas.

Cifras

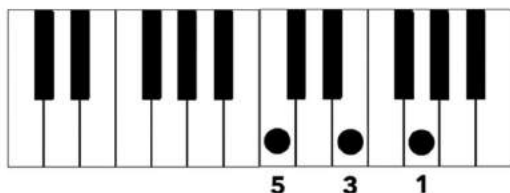
É a substituição de notas por números usadas para grafia musical. São elas:

A B C D E F G

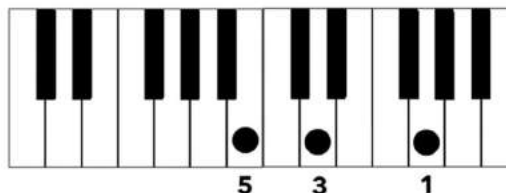
Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol

Agora que já aprendeu esses conceitos básicos vamos aprender a formar 2 acordes que serão muito usados no repertório do nosso primeiro módulo. São eles:

C - Dó maior



G - Sol maior



Exercício 1

Vamos exercitar os acordes contando 4 tempos em cada um deles

C **G** **C** **G**
 1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4 - **Repita várias vezes**

Exercício 2

Toque a sequência de notas em melodia abaixo com o acompanhamento da mão esquerda em cifras.

The diagram shows a melody line with notes and fingerings, and chord symbols. The notes are: Dó (1), Ré (2), Mi (3), Fá (4), Sol (5), Fá (4), Mi (3), Ré (2), Dó (1). The chord symbols are C (above Dó), G (above Sol), and C (above Dó).

Repertório

Vamos praticar?

Agora que já entendemos os principais conceitos sobre o instrumento, vamos estudar uma sequência de músicas para desenvolvermos na prática.

MERRILY WE ROLL ALONG

Folclore Americano (120 bpm)

C

Mi
 3 Ré Ré Mi Mi Mi -
 2 2 3 3 3
 1

G

Ré Ré Ré -
 2 2 2

C

Mi
 3 Sol Sol -
 5 5

Mi

Mi Mi Mi -
 3 3 3
 2 2 2
 1

G

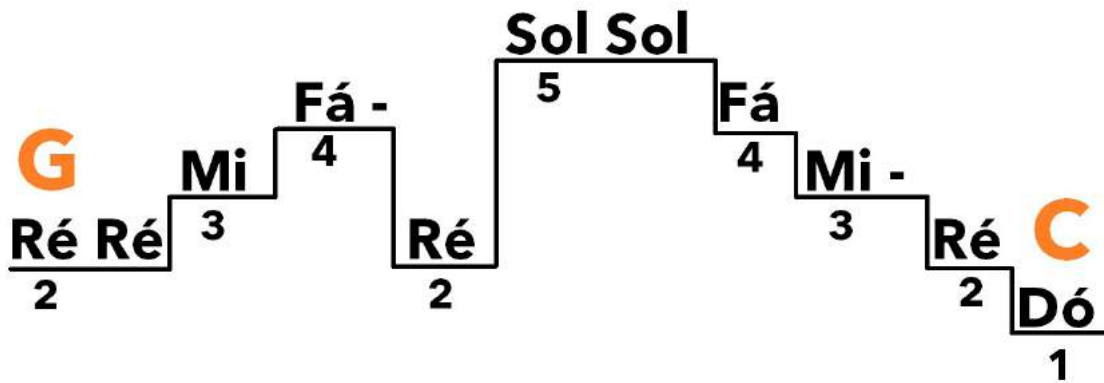
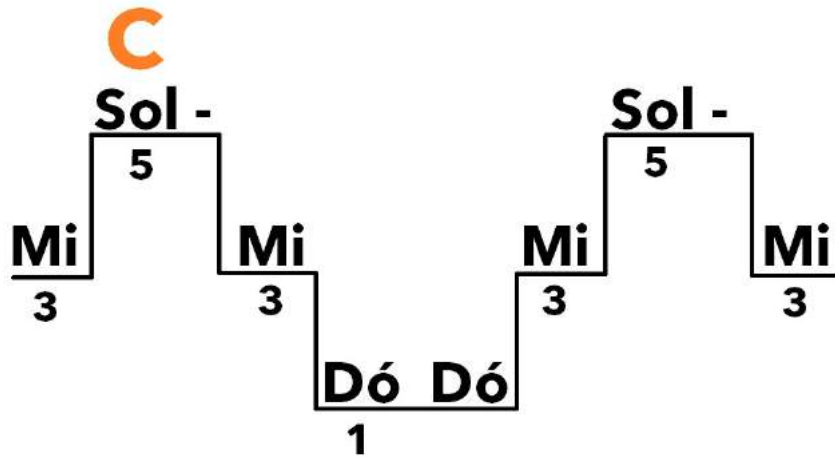
Ré Ré Mi Ré
 2 2 3 2

C

Dó - - -
 1

MUCAMA BONITA

Folclore Brasileiro (120 bpm)



MAY SONG

Folclore Alemão (100 bpm)

C
 Sol 5
 Mi Mi - 3
G
 Fá 4
 Ré Ré - 2
C
 Ré 3
 Dó 1
C
 Fá 4
 Sol Sol Sol - 5

C
 Sol 5
 Mi Mi Mi 3
G
 Fá 4
 Ré Ré Ré 2
C
 Dó 1
 Mi 3
 Sol Sol 5 5
C
 Mi Mi Mi - 3

G
 Ré Ré Ré Ré Ré 2
G
 Mi 3
 Fá - 4
C
 Mi Mi Mi Mi Mi 3
C
 Fá 4
 Sol 5

C
 Sol 5
 Mi Mi Mi 3
G
 Fá 4
 Ré Ré Ré 2
C
 Dó 1
 Mi 3
 Sol Sol 5 5
C
 Mi Mi Mi - 3

WHEN THE SAINT GO MARCHING

Folclore Americano (140 bpm)

1

2

3

4

5

C

Sol - - - -

Fá

Mi

Dó

C

Sol - - - -

Fá

Mi

Dó

C

Sol -

Mi -

Mi -

Ré - - - -

Mi Mi

Ré

Dó - - -

3

3

2

3

2

1

1

1

2

3

3

3

2

1

1

F

Sol - Sol

Fá - - - -

Mi

Mi

Mi -

Dó -

Dó -

5

5

4

3

4

5

3

3

2

1

3

2

1

3

2

1

3

2

1

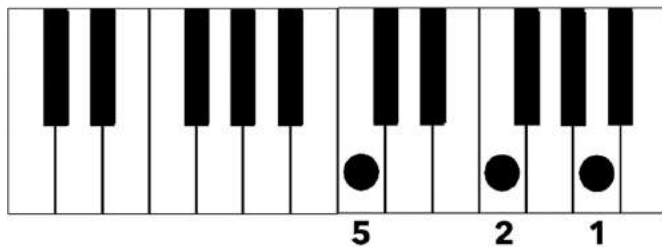
G

C

G

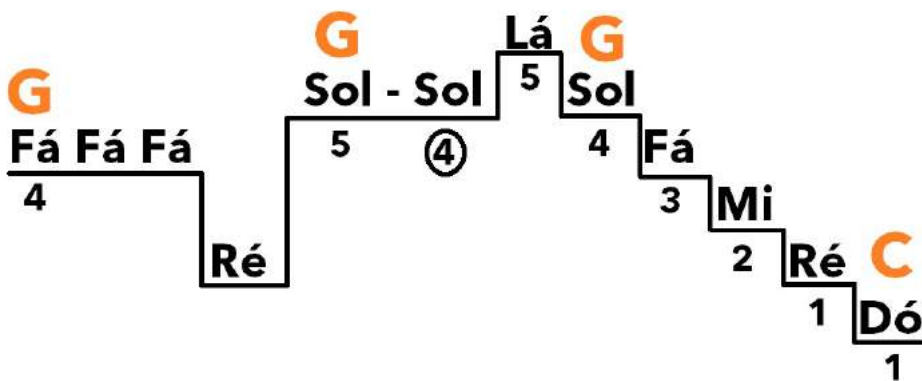
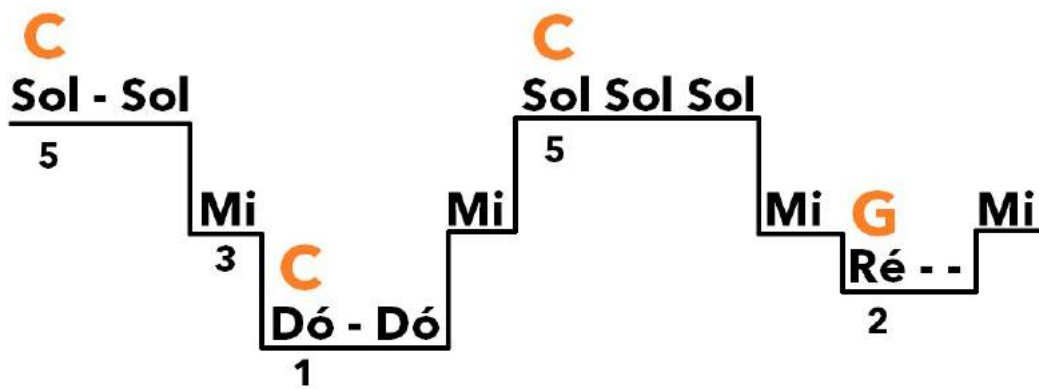
C

F - Fá maior



MARCHA SOLDADO

Folclore Brasileiro (160 bpm)



TOCAM OS SINOS (JINGLE BELLS)

James pierpont (120 bpm)

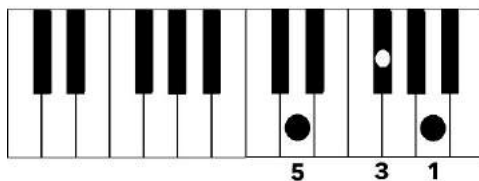
C **C** **C** **Sol**
 Mi Mi Mi - Mi Mi Mi - Mi Mi - - -
 Ré
 Dó

F **C** **D** **G**
 Fá Fá Fá - Mi Mi Mi - Mi Sol -
 Ré Ré Mi Ré -

C **C** **C** **Sol**
 Mi Mi Mi - Mi Mi Mi - Mi Mi - - -
 Ré
 Dó

F **C** **G**
 Fá Fá Fá - Mi Mi Mi - Sol Sol Fá
 Ré **C**
 Dó

D - Ré maior



ODE À ALEGRIA (9º SINFONIA)

L.V. Beethoven (110 bpm)

The image displays four systems of musical notation for the 'Ode to Joy' melody in G major. The notes are represented by a step-down staircase pattern, with the pitch of each note indicated by its vertical position. Chords are indicated by letters C, G, and D above the notes.

System 1: Notes: Mi Mi (C), Fá (C), Sol Sol (G), Fá (C), Mi (C), Ré (C), Ré (C), Mi Mi (G), Ré Ré (C). Chords: C, G, C, C, C, C, G, C.

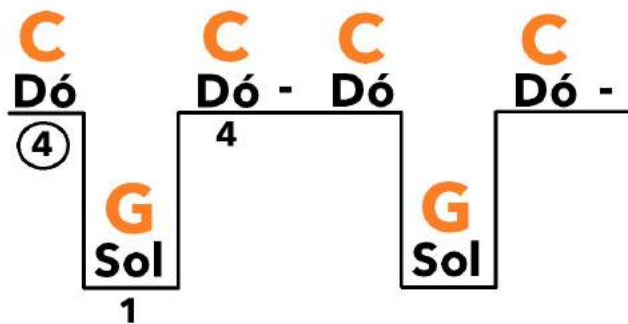
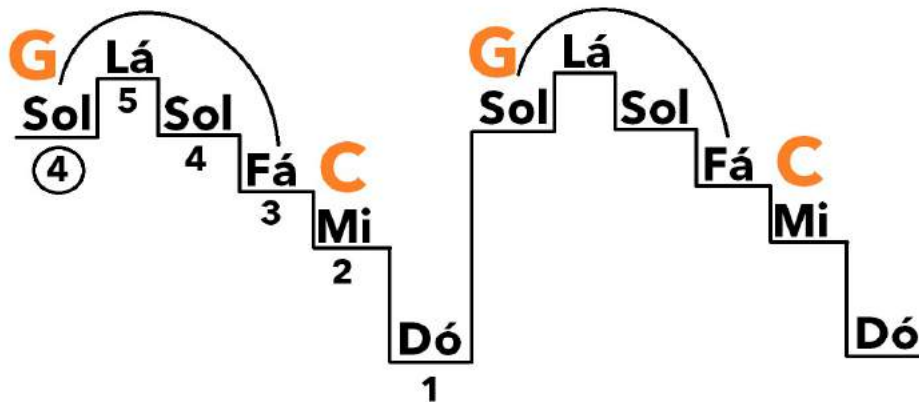
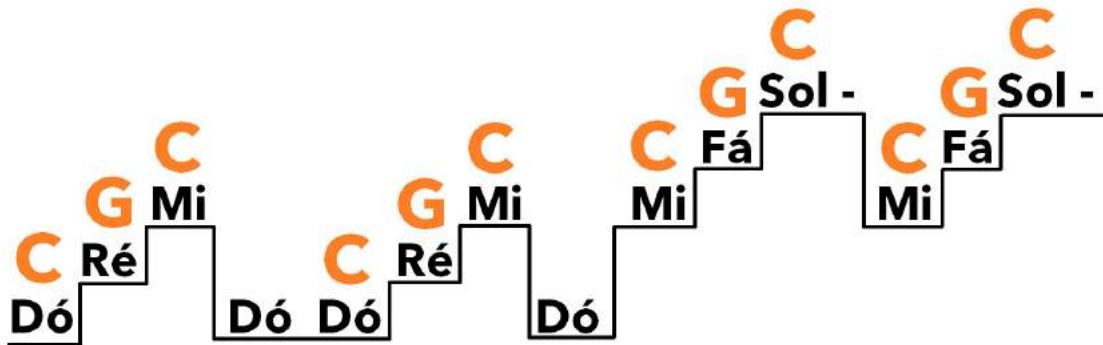
System 2: Notes: Mi Mi (C), Fá (C), Sol Sol (G), Fá (C), Mi (C), Ré (C), Ré (C), Ré (G), Ré (C), Dó Dó (C). Chords: C, G, C, C, C, C, G, C, C.

System 3: Notes: Ré (G), Mi (C), Ré (G), Mi (C), Fá (C), Mi (C), Ré (G), Mi (C), Ré (C), Ré (D), Ré (G), Sol (G). Chords: G, C, G, C, C, C, G, C, C, D, G, G.

System 4: Notes: Mi Mi (C), Fá (C), Sol Sol (G), Fá (C), Mi (C), Ré (C), Ré (C), Ré (G), Ré (C), Dó Dó (C). Chords: C, G, C, C, C, C, C, G, C, C.

FRERE JACQUES

Folclore francês (110 bpm)



ASA BRANCA

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira (90 bpm)

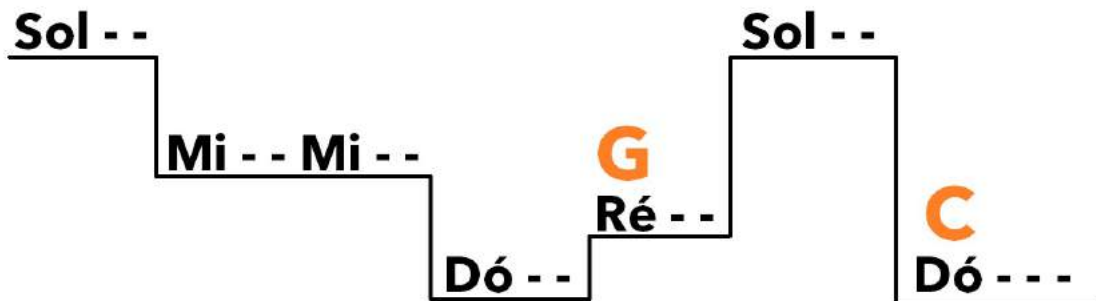
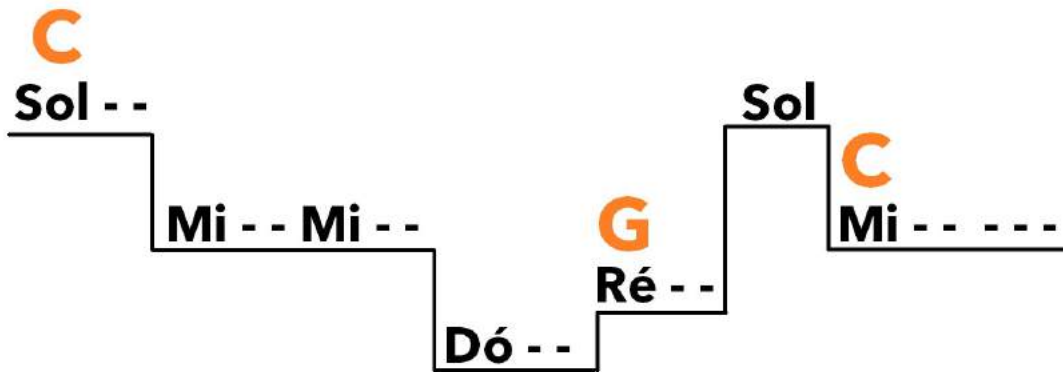
The musical notation consists of three lines of notes and chords. The notes are written in a stepwise fashion, with stems and beams. Chords are indicated by letters C, G, and F in orange. The notes are labeled with their names: Dó, Ré, Mi, Sol, Fá, and Fa. The first line starts with Dó, followed by Ré, then Mi (with chord C), then Sol Sol (with chord C), then Mi (with chord F), then a dotted note, then Ré, then Mi (with chord C), then Sol Sol (with chord G), then Fa (with chord C), and finally Mi (with chord C). The second line starts with Dó Dó, then Ré, then Mi (with chord C), then Sol Sol (with chord C), then Fá (with chord F), then Mi, then Fá, and finally Dó. The third line starts with Mi Mi (with chord G), then Ré Ré, then Mi (with chord G), then Ré Ré, then Dó Dó (with chord C), and finally a dotted note.

Arpejo

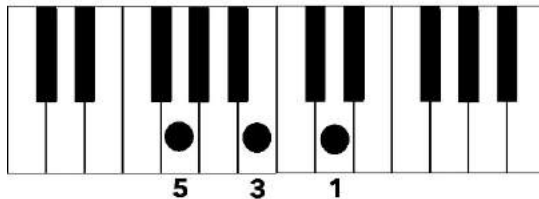
Arpejo é a execução sucessiva das notas de um acorde, ou seja, notas do acorde tocadas uma após a outra.

MINHA PRIMEIRA VALSA

Mário Mascarenhas (110 bpm)



G - Sol Maior (Fundamental)



O NADADOR

V. Naun (110 bpm)

The musical notation is presented in four staves, each with a key signature indicator (C or G) and notes connected by a step-line. The notes are: Dó, Mi, Fá, Ré, Sol, and Dó. The notation includes various rests and note values (e.g., dotted notes, beamed notes).

Staff 1: C. Dó - - - | Mi - - - Mi - - - | Dó - - - | Mi - - - | Sol - - - | Mi - - - | Sol - - -

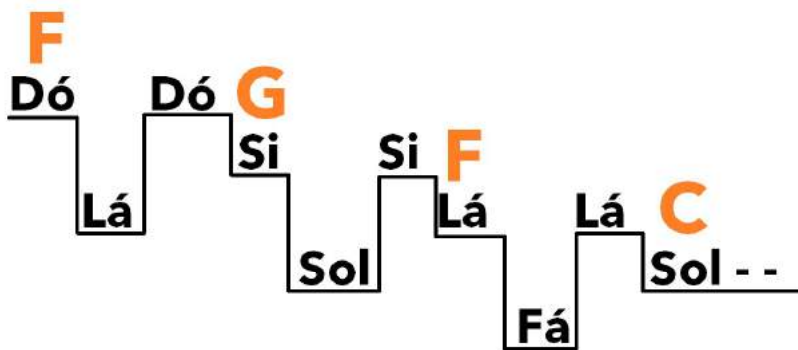
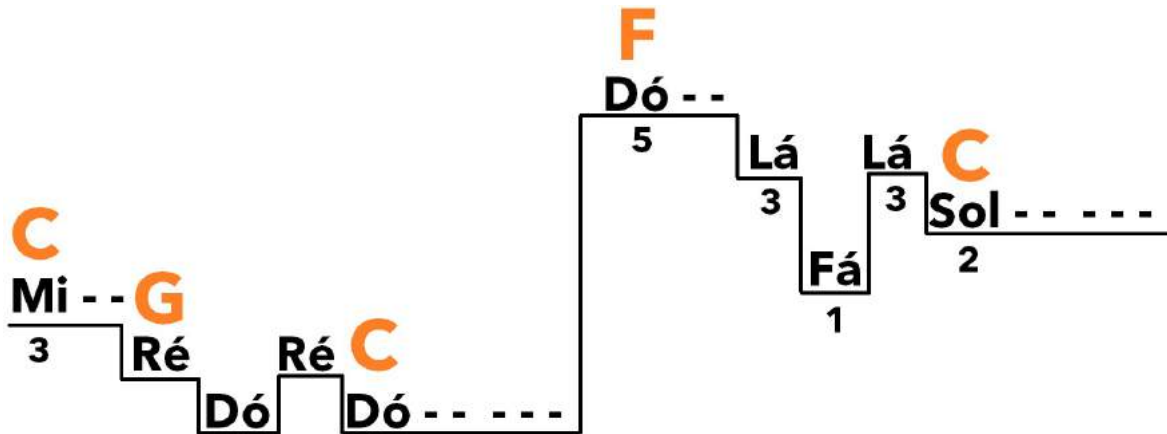
Staff 2: G. Fá - - - | Ré - - - | Fá - - - | Sol - - - | C. Mi - - - Mi - Mi - | Dó - Dó - | Mi - - -

Staff 3: G. Sol - Sol - Sol | Fá | Mi | Ré | Sol - - - Sol - Sol -

Staff 4: Sol | Fá | Mi | Ré | C. Dó - - - | Mi - - - | Dó - - -

Vieni Sul Mar (Oh! Minas Gerais)

Folclore italiano (120 bpm)



F - Fá Maior (Fundamental)

